

Plano de reconstrução do Estado do Rio de Janeiro

VERSÃO PRELIMINAR DO PROGRAMA DE GOVERNO
Coligação Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir



GOVERNADOR
EDUARDO
PAES 
VICE **JANE REIS**

Ao povo do nosso estado

CARTA DE ABERTURA

O momento que o nosso estado passa não admite improvisos e nem promessas fáceis. Somos a segunda economia do Brasil, mas vivemos o pior momento da nossa história. A violência tomou conta de todo o estado. As pessoas vivem com medo nas ruas, nas comunidades e até mesmo em suas casas. Retiraram do nosso povo o seu direito de ir e vir, e os casos de feminicídio só aumentam.

A classe política do nosso estado se tornou sócia do crime organizado. Nos governos do grupo político que quer se manter no poder, houve um aumento de 35% da população que vive sob o domínio do tráfico ou da milícia. Hoje, mais de 4 milhões de pessoas são oprimidas diariamente por esses criminosos.

Os hospitais e as UPAs estaduais, que já foram referência no país, deixam nosso povo sofrendo em filas, com a saúde entregue à própria sorte. Faltam médicos, especialistas, remédios e empatia com a população. A saúde do estado está na UTI.

As escolas estaduais, que também já formaram as melhores turmas do país, estão sucateadas. Os alunos abandonam o Ensino Médio cada vez mais cedo. Hoje, o nosso estado amarga a vice-lanterna do Brasil na qualidade do Ensino Médio, e não prepara nossos jovens para ingressarem no mercado de trabalho. Faltam escolas técnicas profissionalizantes e ensino em tempo integral.

Trens, barcas e ônibus intermunicipais deixaram de funcionar com o mínimo de segurança, conforto e rapidez, apesar das passagens estarem entre as mais altas do país, comprometendo o tempo e a renda do povo trabalhador. As estradas estaduais se deterioraram a ponto de encarecer tudo o que o povo fluminense produz e consome.

Enquanto isso, o grupo político que se apossou da máquina pública estadual nos últimos oito anos, fez dela um negócio particular bilionário, que só serve aos seus próprios interesses. O resultado está diante de todos: governador cassado por corrupção, ex-presidente da ALERJ preso por associação ao Comando Vermelho e um estado que perdeu a capacidade de fazer o mínimo, seja para a população, seja para seus municípios.

As noventa e duas prefeituras fluminenses, muitas delas inteiramente dependentes do governo estadual para manter serviços essenciais, foram deixadas à própria sorte, e a conta desse abandono chegou para todos os fluminenses, sobretudo os mais pobres. Nada disso é destino. É consequência de anos de um governo estadual dominado pela corrupção e pelo crime organizado.

O QUE EU VI

Desde que deixei a Prefeitura do Rio de Janeiro, dediquei este tempo a percorrer o estado. Não foi visita de campanha. Foi trabalho de reconhecimento e de escuta às pessoas que vivem nos noventa e dois municípios do nosso estado. Parei pra ouvir quem é raramente consultado: o pequeno produtor rural, as cooperativas, o comerciante de rua e o empreendedor que presta serviços. Nessa jornada, afirmei uma coisa que repito agora por escrito: o interior do nosso estado jamais voltará a ser tratado como quintal de cidade grande.

O que constatei nessas andanças não foi falta de potencial. O Rio de Janeiro tem petróleo e gás, tem portos, tem universidades e centros de pesquisa de primeira ordem, tem indústria, tem agricultura familiar, tem turismo, tem uma marca que o mundo inteiro reconhece e tem um povo acolhedor que acorda cedo e trabalha.

O que falta a este estado não é riqueza. É governo. É autoridade.

E percebi também que as pessoas pedem pouco, e pedem o que lhes é devido: uma estrada em condições para escoar a produção, um posto de saúde que abra e funcione, médicos com empatia, remédios. Uma escola que ensine, um trem que cumpra horário e acima de tudo, segurança pra sair de casa e tranquilidade pra saber que vai voltar.

POR QUE ASSUMO ESTA MISSÃO

Não é de hoje que eu digo estas coisas sobre o nosso estado. Venho dizendo há muitos anos, com o mesmo diagnóstico e propondo, em boa parte, as mesmas soluções. Não mudei de opinião sobre os caminhos a serem percorridos. O que mudou, e pra pior, foram os serviços do governo do estado, a violência nas ruas e o poder do crime organizado.

Fui prefeito da capital por quatro mandatos. Quando voltei a assumir o comando da Prefeitura, em 2021, encontrei uma cidade em colapso: a atenção básica de saúde desfeita, as escolas fechadas, o BRT quebrado, o caixa vazio e uma pandemia matando pessoas todos os dias. Não faltou quem dissesse que não havia solução. Arrumamos as contas, recuperamos a rede de saúde, aumentamos o ensino em tempo integral, e fizemos o BRT renascer e ser ampliado, levando mais conforto, rapidez e segurança pra quem usa transporte público.

Não posso afirmar que resolvi absolutamente todos os problemas da cidade, mas posso sim dizer que melhorei, de forma verdadeira e significativa, a vida de quem mora nela.

Gestão não é discurso: é entrega de resultados.

A preocupação com o lugar onde os nossos filhos e os nossos netos vão construir suas vidas e famílias não me permitiu recusar esta missão. Retorno à disputa estadual com a mesma determinação que marcou toda a minha trajetória.

OS COMPROMISSOS QUE ASSUMIMOS

Assumimos cinco compromissos com o povo do Estado do Rio de Janeiro.

Devolver a segurança e o direito de ir e vir das pessoas.

Combater o crime dia e noite, em todos os cantos do estado por meio de uma polícia mais eficiente, mais preparada e com compromisso com o cidadão. Enfrentar o crime organizado, a milícia, as facções e a corrupção que os protege, com coragem, firmeza e muita investigação. Ao crime organizado, o recado é direto: o tempo em que o Estado foi seu sócio ou se acovardou acabou.

Melhorar a qualidade dos serviços públicos de saúde, educação e transporte.

Recuperar os hospitais e UPAs estaduais, contratar mais médicos e especialistas, reduzir as filas, ampliar a distribuição de remédios, humanizar o atendimento e garantir os repasses aos municípios independentemente de questões políticas, ideológicas ou partidárias.

Ampliar o ensino técnico profissionalizante em tempo integral, fazer as Faetecs renascerem e recolocar nossa rede estadual de ensino entre as melhores do Brasil, como já foi no passado.

No transporte, vamos colocar a Supervia no padrão do BRT do Rio, recuperar as estradas estaduais, levar o BRT para toda a Baixada, iniciar as obras da Linha 3 do Metrô até São Gonçalo e enfrentar as empresas de ônibus intermunicipais da mesma forma que fizemos na capital, com o objetivo de garantir mais transparência na bilhetagem, e sobretudo, mais qualidade no serviço oferecido à população.

Destravar a economia para gerar mais oportunidades de trabalho e renda.

Atrair novos investimentos e empresas para o estado, dinamizar o turismo em todas as regiões, promover um amplo programa de formação e qualificação profissional de forma contínua, melhorar o ambiente de negócios, reduzir o custo de produzir no Rio, para que assim, o setor privado volte a gerar oportunidades, emprego e renda para as pessoas em todo o estado.

Governar para todos e em parceria com todos os municípios.

Ser o principal parceiro de todos os 92 prefeitos do nosso estado na busca pelo desenvolvimento de seus municípios de acordo com suas necessidades e vocações - sem qualquer distinção partidária, política ou ideológica. Garantir sem atrasos todos os repasses para a saúde e a educação dos municípios. Fui prefeito quatro vezes e sei que são os prefeitos que atuam na ponta. São eles que mais mudam a vida das pessoas pois conhecem seus problemas de perto.

Colocar a máquina pública estadual em ordem.

Reequilibrar as finanças estaduais e devolver ao Rio de Janeiro a capacidade de investir. Restaurar a capacidade de planejar, coordenar, fiscalizar e entregar, com metas transparentes e prestação de contas. O bom gestor público não admite desperdício e não tolera desvios.

Assumimos esses compromissos com uma condição que atravessa todos eles: não prometeremos aquilo que não poderemos cumprir. Há decisões que dependem de Brasília, e sobre elas o nosso compromisso é outro — o de trabalhar pelo Rio de Janeiro com diálogo permanente e em parceria com o governo federal, independente de ideologias, para que este estado receba o que lhe cabe.

Com coragem, firmeza e serenidade, temos certeza de que podemos trabalhar muito para trazer de volta a importância do nosso estado no país, levando mais dignidade e qualidade de vida para toda a população, sobretudo para as pessoas mais pobres. Com a benção de Deus, vamos juntos reconstruir nosso estado.

Eduardo Paes
Jane Reis

Compromissos centrais do governo Eduardo Paes

- Reduzir a violência no estado, sobretudo os assaltos, tiroteios e feminicídios, de forma significativa já no primeiro ano de mandato, por meio da implantação de um novo modelo de patrulhamento territorial, do treinamento dos policiais, do fortalecimento das patrulhas Maria da Penha e do aumento do efetivo dedicado às operações de vigilância e policiamento ostensivo conforme os indicadores criminais em cada município do estado.
- Estancar o crescimento territorial do crime organizado em todo o estado e retomar os territórios que hoje estão sob seu domínio, inclusive por meio de ações conjuntas com as forças armadas e de investigações que rastreiem o caminho do dinheiro desses grupos.
- Eliminar imediatamente as indicações de políticos no processo de escolha dos comandantes dos batalhões da Polícia Militar e dos delegados da Polícia Civil, que será estritamente técnico.
- Recuperar os serviços públicos de saúde do estado, colocando os hospitais e as UPAs estaduais para funcionarem com mais eficiência, agilidade e empatia com a população.
- Ampliar a rede e o atendimento nas regiões distantes da capital e garantir os repasses para fortalecer a atenção primária da saúde em todos os municípios.
- Contratar mais médicos e especialistas e oferecer um atendimento humanizado para as pessoas, além de assegurar o fornecimento e distribuição de remédios em todo o estado.
- Expandir o ensino médio profissionalizante em tempo integral em todo o estado e de acordo com as vocações econômicas de cada região, garantindo assim mais oportunidades de trabalho e acesso ao primeiro emprego para os nossos jovens
- Apoiar as prefeituras na educação inclusiva e na assistência às famílias de crianças com autismo.

- Fazer o estado voltar a atrair empresas e investimentos, gerando emprego e renda em todas as regiões de acordo com as suas vocações, sobretudo nos setores de petróleo e gás, turismo, indústria naval, agronegócio e cultura & entretenimento.

- Investir na melhoria do transporte metropolitano e intermunicipal, expandindo o BRT para mais cidades, além de garantir mais qualidade no serviço e transparência no custo das passagens dos ônibus intermunicipais.

- Iniciar as obras da Linha 3 do metrô para Niterói, São Gonçalo e Itaboraí até o fim do mandato.

- Recuperar as estradas do interior com obras de recapeamento, restauração e módulos de vigilância, atuando nos 32 mil quilômetros por onde passa tudo que é consumido e produzido no nosso estado.

- Implantar um grande plano de obras para combater as enchentes e prevenir deslizamentos em todo o estado, com especial atenção à Região Serrana, Costa Verde e Baixada Fluminense.

- Colocar as contas públicas em ordem, reequilibrar as finanças e devolver ao nosso estado a capacidade de investir, sempre com responsabilidade fiscal, gestão por resultados, metas claras com prestação de contas e transparência em cada área do governo.

- Governar em parceria com os prefeitos dos 92 municípios do nosso estado, sem distinção partidária, política ou ideológica, e por meio da criação de um Conselho das Cidades, ligado diretamente ao governador, com o objetivo de promover um maior equilíbrio nos indicadores de desenvolvimento humano nas oito regiões de planejamento do nosso estado - Metropolitana, Serrana, Norte Fluminense, Noroeste Fluminense, Região dos Lagos, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

***Com boa gestão, coragem
e empatia, vamos juntos
reconstruir nosso estado.***

GOVERNADOR
EDUARDO
PAES 
VICE **JANE REIS**